

All correspondence referring to announcements and subscription of Government Gazette must be addressed to its administration office. Literary publications will be advertised free of charge provided two copies are offered.

Toda a correspondência relativa a anúncios e à assinatura do *Boletim Oficial* deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se receberem dois exemplares anunciam-se gratuitamente.



SUBSCRIPTION RATES -- ASSINATURA

| | YEARLY (Anual) | HALF-YEARLY (Semestral) | QUARTERLY (Trimestral) |
|-------------------------------|-------------------|----------------------------|---------------------------|
| All 3 series (As 3 series) | Rs. 40/- | Rs. 24/- | Rs. 18/- |
| I Series | Rs. 20/- | Rs. 12/- | Rs. 9/- |
| II Series | Rs. 16/- | Rs. 10/- | Rs. 8/- |
| III Series | Rs. 20/- | Rs. 12/- | Rs. 9/- |

Postage is to be added when delivered by mail —
Acréscer o porte quando remetido pelo correio

GOVERNMENT GAZETTE

BOLETIM OFICIAL

GOVERNMENT OF GOA, DAMAN
AND DIU

Secretariat

ORDER

Sanction is hereby accorded to the Rules of the «Goa Mineral Ore Exporters Association» with its head Office at Panjim, which have thirty two numbers and are signed by the Director of Civil Administration Services.

By order and in the name of the Lieutenant Governor of Goa, Daman and Diu.

P. J. Fernandes

Chief Secretary

Panjim, 12th June, 1963.

Constitution of the Goa Mineral Ore Exporters' Association

1. Name

The name of this Association shall be "The Goa Mineral Ore Exporters' Association".

2. Office

The Registered office of this Association shall be situated at Panjim, Goa.

3. Objects

The objects of this Association are as follows: —

1. To promote, support, protect, maintain and increase the export trade of mineral ores in Goa, to safeguard the interests of exporters and generally to look after the foreign trade of mineral ores in Goa, and to carry on such activities connected therewith by such methods as may be necessary or expedient.

2. To secure organised action on all subjects relating to the export of mineral ores and/or foreign trade particularly in matters relating to shipping and transport, extraction of ores, explosives, mining machinery, banking and insurance and such other matters as are germane to the said trade.

3. To establish cordial relations and promote friendly feelings amongst merchants engaged in export and/or foreign trade.

4. To consider all questions relating to the rights and privileges of exporters and find ways and means of removing their difficulties and to make representation to the authorities in India such as Central or State Governments and/or local

(Tradução)

GOVERNO DE GOA, DAMÃO
E DIO

Secretaria

Portaria

São aprovados os Estatutos de «Goa Mineral Ore Exporters Association» com sede em Pangim, que têm 32 artigos e baixam assinados pelo Director dos Serviços de Administração Civil.

Por ordem e em nome do Governador-tenente de Goa, Damão e Dio.

P. J. Fernandes

Secretário-Chefe

Pangim, 12 de Junho de 1963.

Constituição da Associação de Exportadores de Minérios de Goa

1. Nome

O nome desta Associação será «The Goa Mineral ore Exporters' Association» (Associação de Exportadores de Minérios, de Goa).

2. Sede

A sede registada desta Associação ficará situada em Pangim, Goa.

3. Fins

Os fins desta Associação são os seguintes:

1 — Promover, apoiar, proteger, manter e aumentar o comércio de exportação de minérios de Goa, salvaguardar os interesses dos exportadores e geralmente tratar do comércio externo de minérios de Goa e exercer tais actividades relacionadas com os mesmos fins, segundo forem necessárias e convenientes.

2 — Obter a organização de actividades relativamente a todos os assuntos respeitantes à exportação de minérios e/ou comércio com o estrangeiro, especialmente em matérias relativas à navegação e transporte, extracção de minérios, explosivos, maquinismo de minas, transacções bancárias e seguros e outros assuntos que se relacionem com o mesmo comércio.

3 — Estabelecer relações cordiais e promover sentimentos de amizade entre comerciantes que se dediquem à exportação e/ou ao comércio com o estrangeiro.

4 — Considerar todas as questões relativas aos direitos e privilégios de exportadores e achar meios e vias de remover as suas dificuldades e fazer representações às autoridades da Índia, como o Governo Central ou Governos Estaduais

authorities and/or such other Institutions or organisations interested in the promotion and safeguards of Trade, Commerce & Industry and if required, representation to similar authorities outside India.

5. To make representations to the authorities concerned on matters pertaining to foreign travel.

6. To take all steps that may be necessary for promoting, supporting legislation or other actions affecting the objects of this Association by any Central or State Government authorities or any local bodies or any other Institution (s) or person (s).

7. To nominate representatives, delegates and advisers to represent this Association at any Government or Public or Private Body or Institution and to send out Trade Missions or delegations to foreign countries.

8. To appoint representatives, agents or correspondents in foreign markets for the purpose of continuously and regularly reporting the prices, market preferences and reception accorded to actual deliveries of mineral ores and other connected matters.

9. To conduct propaganda regularly and continuously so as to bring to the notice of the dealers and the public in foreign countries the advantages of trade and commerce with Goa in mineral ores.

10. To collect statistics and other information regarding the manufacture or trade in mineral ores in various countries.

11. To propagate information useful to the trade in mineral ore by lectures, discussions, books, correspondence or otherwise.

12. To lay down standards of quality in respect of mineral ores intended for export.

13. To set up an organisation, or maintain Liaison with an organisation which may be set up, for the inspection of Mineral Ores intended for export.

14. To depute officers of the Association to witness the survey of mineral ores exported or intended for export in foreign countries or in India, as a result of any dispute or difference between the parties to a contract for sale and purchase of mineral ores.

15. To enquire and investigate into complaints received from foreign importers or Indian exporters in respect of the quality, description or other particulars of Mineral ores exported or the non-performance or non-observance of the terms and conditions of contract relating to such exports and other connected matters, and to advise the exporters of mineral ores, regarding the methods to be adopted to obviate such complaints of a similar nature in future.

16. To make recommendations, as may be necessary or expedient, to Government and public bodies like Chambers of Commerce where the Association, on investigation of a complaint received by it, is satisfied about its genuineness that the same has been caused by the wilful or negligent act or acts of the exporter of the goods, as the case may be.

17. To act as arbitrators or nominate arbitrators or valuers in the settlement of disputes and differences arising out of the transactions relating to exports of mineral ores, between parties who agree to refer their disputes to the Association.

18. To communicate with Federation of Chambers of Commerce & Industry, Chambers of Commerce and/or other mercantile and public bodies throughout India and concert and promote measures for the protection, and advancement of export of mineral ores.

19. To enunciate just and equitable principles to govern the export in mineral ores and to set up a code or codes of practices for the general guidance of exporters and further to simplify transactions relating to exports of mineral ores.

20. To keep in constant communication with Chambers of Commerce or other mercantile and public bodies throughout the world with a view to taking appropriate and necessary measures for maintaining or increasing the exports of mineral ores.

21. To advise or represent to Government, Local Authorities and Public Bodies on the policies adopted by them in relation to their effect on industry or commerce, and other measures including direct and indirect taxation, provided that such

e/ou autoridades locais e/ou outras instituições ou organizações interessadas em promover e salvaguardar o comércio e a indústria e, caso seja necessário, representações a semelhantes autoridades de fora da Índia.

5 — Fazer representações às autoridades competentes sobre matérias concernentes às viagens para o estrangeiro.

6 — Tomar as medidas que sejam necessárias para promover, apoiar a legislação e outras acções que afectem os fins desta Associação e sejam tomadas por quaisquer autoridades do Governo Central ou dos Governos Estaduais ou por quaisquer organismos locais ou por qualquer instituição (ou instituições) ou pessoa (ou pessoas).

7 — Nomear representantes, delegados e consultores para representar esta Associação perante qualquer Governo ou organismo público ou particular ou instituição e enviar missões comerciais para países estrangeiros.

8 — Nomear representantes, agentes ou correspondentes nos mercados estrangeiros para o fim de informarem contínua e regularmente sobre os preços, preferências do mercado e acolhimento concedido à entrega real de minério e outros assuntos correlacionados.

9 — Realizar regular e continuamente propaganda de modo a levar ao conhecimento dos comerciantes e do público, dos países estrangeiros as vantagens do tráfico e comércio de minérios com Goa.

10 — Coligir estatísticas e outras informações acerca da manufactura ou comércio de minério em diferentes países.

11 — Espalhar informações úteis ao comércio de minérios por meio de conferências, discussões, livros, correspondências ou por outros meios.

12 — Estabelecer padrões de qualidade com respeito aos minérios destinados à exportação.

13 — Estabelecer uma organização ou manter ligação com qualquer organização que venha a ser estabelecida para inspecção de minérios destinados à exportação.

14 — Nomear funcionários como delegados da Associação para assistirem à vistoria de minérios exportados ou destinados à exportação para países do estrangeiro ou para a Índia, em resultado de qualquer disputa ou divergência entre os outorgantes de um contrato de venda e compra de minérios.

15 — Inquirir e investigar as queixas recebidas de importadores estrangeiros ou exportadores indianos, a respeito da qualidade, natureza ou outros pormenores de minérios exportados ou do não cumprimento ou não observância das cláusulas e condições de contratos relativos a essas exportações e outros assuntos correlativos, e aconselhar os exportadores dos minérios acerca dos métodos a serem adoptados para obviar queixas de natureza análoga no futuro.

16 — Fazer as recomendações que forem necessárias e convenientes, ao Governo e organismos públicos como as Câmaras de Comércio, quando a Associação, após proceder a investigação sobre uma queixa que ela tenha recebido, esteja convencida de que a mesma é fundada e que a mesma foi motivada por acto ou actos voluntários ou negligentes do exportador das mercadorias, conforme o caso.

17 — Servir de árbitro ou nomear árbitros ou peritos avaliadores para a resolução de disputas e divergências resultantes de transacções relativas à exportação de minérios, entre os interessados que concordem em submeter as suas disputas à Associação.

18 — Estar em comunicação com a Federação de Câmaras de Comércio e Indústria, Câmaras de Comércio e/ou outros organismos mercantis e públicos de toda a Índia e acordar sobre e promover medidas e tomar para a protecção e progresso da exportação de minérios.

19 — Enunciar princípios justos e equitativos, reger a exportação de minérios e estabelecer um regulamento ou regulamentos contendo normas para a orientação geral de exportadores e, também, para simplificar as transacções relativas à exportação de minérios.

20 — Estar em constante comunicação com as Câmaras de Comércio ou outros organismos mercantis e públicos de todo o mundo a fim de se tomarem medidas apropriadas e necessárias para a manutenção ou aumento das exportações de minérios.

21 — Aconselhar ou representar ao Governo, autoridades locais e organismos públicos sobre a orientação adoptada pelos mesmos em relação aos seus efeitos sobre a indústria ou comércio, e outras medidas, inclusive o lançamento de impostos directos e indirectos.

advice or representation shall be only in so far as such policies or measures have a bearing directly or otherwise on the export of mineral ores.

22. To purchase, take on lease or in exchange or otherwise acquire, any lands, building, immovable or movable properties which may be necessary for the purpose of this Association, and also to construct and maintain any building necessary or convenient for this Association.

23. To purchase, hire or otherwise acquire and maintain suitable buildings, apartments, furniture and other fittings in any country for the establishment of show-rooms, emporia or other agencies for publicity in regard to Goa Mineral Ores or for the purpose of achieving any of the objects for which the Association is established.

24. To establish and maintain museums, collections, libraries and compilation of literature and to translate, compile, collect, publish, lend, purchase or sell any literature connected with trade and commerce relating to mineral ores.

25. To prepare, edit, print, publish, issue, acquire and circulate books, papers, periodicals, gazettes, circulars and other literature treating or bearing upon industry, trade or commerce, pertaining to mineral ores.

26. To sell, improve, manage, develop, exchange, loan, sublet, mortgage, dispose of, turn to account or otherwise deal with all or any part of the property of the Association.

27. To enter into contracts, including guarantees.

28. (i) To draw, make, accept, endorse, discount, and execute negotiable instruments, mercantile documents or documents of title to goods.

(ii) To invest the moneys of the Association in any Bank approved in this behalf by the Central Government.

29. To subscribe for, become a member of and co-operate with any other Association whether incorporate or not, whose objects are, altogether or in part, similar to those contained in this Memorandum and to obtain from and communicate to any such Association such information as may be likely to fulfil the objects of this Association.

30. To raise funds or receive moneys by means of levying fees or charges for admission to membership of the Association or for other privileges connected with the same or by means of contributions from members or donations from non-members.

31. To maintain and employ staff for carrying out the work of this Association and remunerate such staff, to provide for betterment and well-being of such staff and to make provisions by way of Provident Fund or Funds, gratuities and such other things, whether coming under Governmental Regulations or not.

32. To do all such other lawful acts as may be conducive for the maintenance and increase of the export and trade and commerce in mineral ores or incidental to the attainment of the above objects or any of them.

Provided that the Association shall not support or impose any regulations or restrictions, which, if an object of the Association, would make it a trade union; and

33. Generally to do all that may be necessary in the interest of the realisation of the objects of this Association, directly or indirectly, or to decide on any matter or matters as affecting trade or commerce or any inter-state trade barriers in India, or to formulate policy or policies on such matters ruinous to the trade and generally to perform such service (s) by this Association as is in the interest of export trade of Goa and to work actively in this connection.

4. Official year

The official year of this Association for accounting and other purposes shall be from 1st April to 31st March.

5. Membership

Any individual, firm, private or public company engaged in export and/or foreign trade of mineral ores in Goa shall be eligible for membership of this Association.

6. Fees for membership

a) Applicant who desires to be a member of this Association shall pay, on being admitted as a member, in advance, a sum of rupees two thousand as admission fee, which shall not be refundable under any circumstances.

Fica entendido que esse conselho ou representação será somente respeitante à parte em que tal orientação ou medidas influam directa ou indirectamente sobre a exportação de minérios.

22 — Comprar, tomar em arrendamento ou em troca ou adquirir de outro modo, quaisquer terrenos, edifícios, bens móveis ou imóveis que sejam necessários para os fins desta Associação e também construir e conservar qualquer edifício necessário ou conveniente a esta Associação.

23 — Comprar, alugar ou adquirir de outro modo e conservar edifícios, compartimentos, mobiliário e outros aprestos em qualquer país para o estabelecimento de mostruários, empórios ou outras agências para publicidade referente a minérios de Goa ou com o fim de alcançar quaisquer dos fins para o conseguimento dos quais a Associação é estabelecida.

24 — Estabelecer e manter museus, colecções, bibliotecas e compilação de literatura e traduzir, compilar, coleccionar, publicar, emprestar, comprar ou vender qualquer literatura relacionada com o tráfico e comércio relativo a minérios.

25 — Preparar, editar, imprimir, publicar, emitir, adquirir e fazer circular livros, papéis, periódicos, boletins, circulares e outra literatura que trate ou se refira a indústria, tráfico ou comércio referente a minérios.

26 — Vender, melhorar, desenvolver, trocar, emprestar, subarrendar, dar destino, ou tratar de outro modo todos ou uma parte dos bens da Associação.

27 — Entrar em contratos, inclusive garantias.

28 — (I) Sacar, fazer, aceitar, endossar, descontar e executar instrumentos negociáveis, documentos mercantis ou documentos de título de mercadorias.

(II) — Empregar os dinheiros da Associação em qualquer Banco aprovado para tanto pelo Governo Central.

29 — Subscrever para tornar-se sócio e cooperar com qualquer Associação, quer legalmente constituída, quer não, cujos fins sejam, totalmente ou em parte, análogos aos contidos neste Memorandum e obter de e comunicar a qualquer dessas Associações informações que porventura possam realizar os fins desta Associação.

30 — Levantar fundos ou receber dinheiros por meio de lançamento de contribuições ou encargos para admissão como sócio da Associação ou para outros privilégios relacionados com a mesma ou por meio de contribuições de sócios ou donativos dos não sócios.

31 — Manter e empregar pessoal para a execução do serviço da Associação e remunerar esse pessoal, providenciar sobre a melhoria das condições e bem-estar desse pessoal e, para tanto, tomar medidas por via de Fundo de Previdência, subvenções e por outros meios semelhantes, quer os previstos na legislação oficial, quer não.

32 — Fazer todos os outros actos legais que sejam conducentes à manutenção e aumento da exportação, do tráfico e do comércio de minério ou relacionados com o conseguimento dos referidos fins ou qualquer ou quaisquer deles.

Fica entendido que a Associação não apoiará ou imporá quaisquer regulamentos ou restrições no caso de serem um dos fins da Associação, a tornem uma «trade-union».

33 — Geralmente fazer tudo quanto for necessário no interesse da realização dos fins da Associação, directa ou indirectamente, ou decidir sobre qualquer assunto ou assuntos que afectem o tráfico ou comércio ou quaisquer barreiras para tráfico interestadual na Índia, ou formular qualquer orientação sobre esses assuntos e geralmente realizar serviços por intermédio desta Associação, que sejam do interesse de comércio de exportação de Goa e trabalhar activamente nesse sentido.

4. Ano oficial

O ano oficial desta Associação, para os efeitos de contas e para outros, será de 1 de Abril a 31 de Março.

5. Sócios

Qualquer indivíduo, firma, companhia particular ou público que se dedique à exportação e/ou comércio de minério de Goa com o estrangeiro poderá ou poderão ser escolhidos como sócios desta Associação.

6. Contribuição de sócios

a) Um pretendente que deseja ser sócio desta Associação terá de pagar, ao ser admitido como sócio, adiantadamente, a quantia de duas mil rupias como sua jóia de entrada, quantia que não será reembolsada em qualquer circunstância.

b) Every member shall pay a sum of rupees one thousand and two hundred as annual fee in advance in the first month of the official year.

7. Procedure for membership

A prescribed application form for membership of this Association (copy enclosed) shall be supplied to an intending applicant, who should fill up the particulars in the form and return the same to the Secretary of the Managing Committee, duly proposed and seconded by any two members of this Association, together with the amount of admission fee and membership fee above mentioned. The Secretary shall submit the application to the Managing Committee at the next meeting for consideration and approval.

8. Resignation from membership

Any member wishing to resign or quit from membership of this Association shall give the Secretary a notice in writing of his intention to resign or quit membership and until such notice is given, he shall be deemed to be a member of this Association.

9. Disqualification of a member

A member shall, ipso facto, cease to be a member and his name shall be removed from the Register of Members in the following cases:

- a) In case of an individual, upon his death or in case of a firm or a company, upon its dissolution or winding up;
- b) If an individual is expelled, adjudicated an insolvent or becomes of unsound mind; or
- c) If he fails or they fail to pay the annual fees for membership within three months of the commencement of the official year.

10. Privileges of members

A member of this Association shall be entitled:

- a) To obtain publications of the Association on the terms fixed by the Managing Committee;
- b) To cast one vote at all general meetings of the Association or on any matters referred to the General Body of members by circulars;
- c) To be elected a member of the Managing Committee of the Association.

11. Membership representation

Any firm or company shall nominate one person as its representative at a time and such representative as registered with the Association shall exercise voting rights of the membership. Any firm shall have right to change its representative at any time by giving prior written notice for the same, by registered post.

12. General meeting

A) Annual General Meeting:

There shall be held an annual general meeting of the Association within three months of the commencement of the following official year to transact the following business:

- a) To confirm minutes of previous general meeting (s), if any.
- b) To adopt the Annual Report and the audited Income and Expenditure Account and Balance Sheet drawn up as at the close of the official year.
- c) To appoint an Auditor or Auditors for the ensuing year with or without remuneration.
- d) To declare the election results of the members of the Managing Committee, and
- e) To transact such other business as placed on the Agenda on behalf of the Managing Committee and/or of which notice shall have been given by any member, seven clear days before the date fixed for the Annual General Meeting and of which the Secretary shall have given notice to the members two days before the date of the meeting, but this shall exclude anything pertaining to any change in the Constitution.

B) Ordinary or Special General Meeting:

- a) An ordinary General Meeting of members shall be held soon after the end of six months of the commencement of the official year to record the work done by the Managing Committee during the period.
- b) A special General Meeting of members may also be convened whenever the Managing Committee may deem fit or

b) Cada sócio pagará uma quantia de mil e duzentas rupias como contribuição anual, adiantadamente, no primeiro mês do ano oficial.

7. Forma de admissão de sócio

Será fornecido a qualquer pretendente a sócio um impresso prescrito de admissão para sócio (vid modelo junto), e esse pretendente preencherá os dizeres constantes do impresso e devolverá o mesmo ao secretário da comissão administrativa, devidamente proposto e secundado por quaisquer dois dos sócios desta Associação, juntamente com a quantia de jóia de admissão como sócio e a importância de quota de sócio acima indicada. O secretário submeterá a petição à comissão administrativa, na sua primeira reunião, para ser discutida e aprovada.

8. Renúncia da qualidade de sócio

Qualquer sócio que deseje renunciar ou deixar a sua qualidade de sócio desta Associação mandará ao secretário um aviso escrito comunicando a sua intenção de renunciar ou deixar a qualidade de sócio e, enquanto não seja dado esse aviso, ele será considerado como continuando a ser sócio desta Associação.

9. Perda da qualidade de sócio

Um sócio deixará, ipso facto, de ser sócio e o seu nome será riscado do registo de sócios, nos seguintes casos:

- a) Tratando-se de um indivíduo, no caso do seu falecimento, e tratando-se duma firma, no caso da sua dissolução ou liquidação; ou
- b) Se um sócio individual for expulso, julgado insolvente ou se se tornar alienado; ou
- c) Se deixar de pagar a contribuição anual de sócio dentro do prazo de três meses a contar do ano oficial.

10. Privilégios dos sócios

Qualquer sócio desta Associação terá direito a:

- a) Obter as publicações da Associação mediante as condições fixadas pela comissão administrativa.
- b) Dar um voto em todas as assembleias gerais da Associação ou sobre quaisquer assuntos submetidos ao agregado geral dos sócios por meio de circulares.
- c) Ser eleito membro da comissão administrativa da Associação.

11. Representação de sócios

Qualquer firma ou companhia nomeará uma pessoa para a representar por uma vez e esse representante, que será registado como tal na Associação, exercerá o direito de voto de sócios. Todas as firmas terão o direito de mudar o seu representante em qualquer tempo, mandando, para tanto, um aviso registado pelo registo do correio.

12. Assembleia geral

A) Assembleia geral anual:

Haverá uma sessão anual da assembleia geral da Associação dentro de três meses a contar do começo do ano oficial seguinte, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Aprovar a minuta da acta da sessão (sessões) anterior (anteriores), caso tenha de o ser;
- b) Aprovar o relatório anual e o extracto de contas e o balancete, devidamente examinados pelos auditores, referentes ao ano findo;
- c) Nomear um auditor ou auditores para o ano seguinte, com ou sem remuneração;
- d) Declarar os resultados de eleição dos membros da comissão administrativa; e
- e) Tratar dos outros assuntos que forem incluídos na ordem do dia, por parte da comissão administrativa e/ou aqueles cujo aviso for dado por qualquer sócio, sete dias completos antes da data fixada para a realização da assembleia geral anual e de que o secretário tiver dado aviso aos sócios dois dias antes da data da reunião, com excepção de qualquer assunto que se refira à alteração da Constituição.

B) Assembleia Geral Ordinária ou Assembleia Geral Especial:

- a) Haverá uma assembleia geral ordinária de sócios logo depois de findar o período de seis meses a contar do ano oficial, para tomar conhecimento do trabalho realizado pela comissão administrativa durante esse período;
- b) Pode ser também convocada uma assembleia geral especial todas as vezes que a comissão administrativa o achar

on a requisition in writing by at least ten members of the Association stating the object of the meeting.

c) If the Managing Committee does not, within eight days from the date of the deposit of a valid requisition in regard to any matters, proceed duly to call a Special General Meeting for the consideration of those matters, the meeting may be called by the requisitionists themselves in the same manner as nearly as possible as that in which meetings are to be called by the Managing Committee, but shall not be held after the expiration of thirty days from the date of the deposit of the requisition.

13. Notice of general meeting

15 days clear notice for the Annual General Meeting or ordinary General Meeting shall be given to the members specifying the day, hour, place, and the Agenda of the meeting and 8 days clear notice shall be given for convening a Special General Meeting unless such meeting is urgent, in which case it can be convened at shorter term notice, at the sole discretion of the President.

14. Quorum

7 Members on their nominated representatives personally present shall be deemed to be a quorum for all General Meetings, whether Annual, Ordinary or Special.

15. Adjournment for general meetings

If, within 20 minutes from the time fixed for the general meeting other than a Special General Meeting convened on a requisition by members, the requisite quorum is not formed, such meeting shall stand adjourned and the Chairman at such meetings shall fix another suitable date, time and place for holding it to discuss the same Agenda. In the case of any Special General Meeting convened on a requisition, in the absence of the quorum, within 20 minutes of the appointed time, the said Meeting shall be considered dissolved.

16. Chairman

The President of the Association shall preside as the Chairman at all General Meetings but if he is not present within 15 minutes from the time of holding the meeting, the Vice-President shall preside. In the absence of the President and Vice-President, the members present shall appoint as Chairman, a member from amongst those present.

17. Voting at general meeting

Except otherwise provided, all questions and resolutions before the General Meetings shall be decided by a majority of votes of the members by a secret ballot taken by the Chairman and the result of the ballot shall decide the fate of the question or resolution concerned. Instead of the ballot, the Chairman may also accept a poll by a show of hands. In case of a tie of votes, the Chairman shall have the right of casting vote in addition to his usual one vote. Decision thus taken shall be considered final.

But any questions or resolutions pertaining to

- a) Change or changes in the Constitution;
- b) Amendment or modification of the resolution within three months of its passing;
- c) Vote of no confidence in the President or Vice-President or the Managing Committee as a whole, and
- d) Expulsion of a member:

Shall require a three-fourth majority of the members present and voting with a running quorum of seven members.

18. Election of managing committee

The business of this Association shall be managed by the Managing Committee and unless otherwise determined by a General Meeting, the number of members of the Managing Committee shall not be less than five or more than seven, excluding permanent or nonpermanent technical adviser or advisers or solicitor appointed on the Committee. The Managing Committee constituting of a President, Vice-President and three other members or maximum five other members out of whom one shall be a Treasurer and one Secretary shall be elected annually and the date and time of such election shall be fixed by the existing Managing Committee prior to the holding of the Annual General Meeting.

conveniente ou a requisição escrita de pelo menos dez sócios da Associação, declarado o fim da reunião da assembleia;

c) Se a comissão administrativa não providenciar dentro de oito dias a contar da data da entrega da requisição válida relativa a quaisquer assuntos, sobre a convocação duma sessão especial da assembleia geral para a consideração desses assuntos, a sessão poderá ser convocada pelos próprios requisitantes, pela mesma forma, tanto quanto possível, como a seguida quando as sessões são convocadas pela comissão administrativa, mas não se realizará depois de expirados trinta dias a contar da data da entrega da requisição.

13. Aviso convocatório da assembleia geral

Será enviado aviso aos sócios com antecedência de 15 dias completos, para a assembleia geral anual ou assembleia geral ordinária, designando o dia, hora, local e a ordem do dia da sessão e será enviado aviso com antecedência de 8 dias completos para a convocação da assembleia geral especial, salvo quando a reunião seja urgente, caso em que poderá a mesma ser convocada com antecedência menor, unicamente à discrição do presidente.

14. Quórum

Sete sócios ou representantes nomeados por eles, pessoalmente presentes, constituirão o quórum para todas as assembleias gerais, quer anuais, quer ordinárias, quer ainda especiais.

15. Adiamento das assembleias gerais

Se, dentro de 20 minutos a contar da hora fixada para a realização da assembleia geral, excepto quando se tratar duma assembleia geral especial, convocada a pedido de sócios, não estiver presente o quórum necessário, a assembleia considerar-se-á como adiada e o presidente dessa assembleia fixará outra data, hora e local convenientes para a sua reunião para a discussão da mesma ordem do dia. Tratando-se de assembleia geral especial convocada a pedido, no caso de não estar presente o quórum, dentro de 20 minutos a contar da hora marcada, a mesma assembleia será considerada como dissolvida.

16. Presidente

O Presidente da Associação será o Presidente de todas as assembleias gerais, mas se não estiver presente dentro de 15 minutos a contar da hora marcada para a reunião, presidirá o vice-presidente. Na ausência do presidente e vice-presidente, os sócios presentes escolherão como presidente um dos sócios dentre os presentes.

17. Votação na assembleia geral

Salvo quando estiver preceituado de outro modo, todas as questões e deliberações das assembleias gerais serão resolvidas e tomadas por maioria dos votos dos sócios, por meio de votação escrita a que procederá o presidente e o resultado da votação decidirá a questão ou a deliberação respectivas. Em vez da votação pela forma supra, o presidente pode aceitar a votação pelo levantamento de mãos. Dando-se empate de votos, o presidente terá o direito de dar o seu voto de qualidade, além do seu voto ordinário. A deliberação assim tomada será a definitiva.

Mas quaisquer questões referentes a:

- a) Alteração ou alterações da Constituição;
- b) Emenda ou alteração da deliberação dentro de três meses a contar da sua aprovação;
- c) Voto de confiança no presidente ou vice-presidente ou à comissão administrativa em conjunto; e
- d) Expulsão de um sócio necessitam uma maioria de três quartos dos sócios presentes e votação com um quórum de sete sócios.

18. Eleição da comissão administrativa

Os assuntos desta Associação serão tratados por uma comissão administrativa e, salvo seja determinado de modo diferente pela assembleia geral, o número dos membros da comissão administrativa não será inferior a cinco, nem superior a sete, com exclusão do consultor ou consultores técnicos permanentes ou não permanentes ou do solicitador nomeado para funcionar junto da comissão administrativa. Esta comissão será constituída de um presidente, de um vice-presidente e três outros membros ou o máximo de cinco outros membros, um dos quais será o tesoureiro e outro o secretário, e serão eleitos anualmente e a data e a hora da eleição serão fixados pela comissão administrativa em exercício, antes da realização da assembleia geral anual.

19. Procedure for election

a) A fifteen days' clear written notice regarding the election of the Managing Committee shall be given to all members of the Association.

b) Before the date fixed for election, nomination papers proposed and seconded by any two members of the Association should be presented to the Secretary.

c) Voting shall be by secret ballot.

d) Every member qualified to vote shall have one vote only for each candidate. No member shall be entitled to vote by proxy. In case of equality of votes resulting in a tie, the Chairman of the Annual General Meeting shall decide by casting a vote in such a case.

20. Quorum of the managing committee

The quorum for any meeting of the Managing Committee shall be of three members. Where there is no quorum within 20 minutes after the appointed time, the Meeting shall be adjourned to such other date and time as may be fixed by the members present and no quorum shall be necessary for transacting the business of the original Agenda at the next Meeting so convened.

21. Meeting of the managing committee

All meetings of the Managing Committee shall be convened by giving at least two days' clear written notice or a notice confirmed in writing to the members in ordinary course, but in the case of urgency, 24 hours' notice shall be sufficient to convene such meeting.

The Managing Committee shall meet at least once a month to transact such business as is placed on the Agenda, to dispose of all communications and references and any other work brought before it with the permission of the Chairman of the meeting.

22. Vacancy on managing committee

The Managing Committee shall fill up any vacant seat, should it occur in its composition, during the year by co-opting any member.

23. Retirement of managing committee

The Managing Committee for the Official period shall continue in office till its successor is appointed at the ensuing Annual General Meeting and takes over charge from the former.

24. Powers of the managing committee

The Managing Committee may exercise all such powers of the Association or do all such acts or things as are not by this Constitution required to be exercised by the Association in a General Meeting but no regulation made by the Association in a General Meeting shall invalidate any prior act of the Managing Committee, which would have been valid if that regulation had not been made. Provided that the Managing Committee, shall not, except with the consent of the Association in General Meeting:

a) Sell, lease or otherwise dispose of the whole or substantially the whole of the Association's property.

b) Borrow moneys apart from temporary loans obtained from the Association's Bankers in the ordinary course of business.

c) Contribute to charitable or other funds not directly relating to the business of the Association any amounts the aggregate of which will, in any financial year, exceed five per cent of its net income.

Without prejudice to the general powers conferred by the last preceding clause and so as not in any way to limit or restrict those powers, and without prejudice to the other powers conferred by this Constitution, but subject to the restrictions contained in the last preceding clause, it is hereby declared that the Managing Committee shall have the following powers, that is to say power:—

1) — To pay and charge either to the revenue or capital account of the Association all expenses lawfully incurred for and on behalf of the Association;

2) — To purchase or otherwise acquire for the Association any property, rights or privileges which the Association is authorised to acquire, at or for such price of consideration and generally on such terms and conditions as the Committee may think fit; and in any such purchase or other acquisition to accept such title as members of the Managing Committee may believe or may be advised to be reasonably satisfactory;

19. Forma da eleição

a) Será enviado um aviso escrito, com antecedência de 15 dias completos, a todos os sócios da Associação, anunciando a eleição da comissão administrativa.

b) Antes da data fixada para a eleição, as listas dos membros propostos e apoiados por quaisquer dois sócios da Associação serão presentes ao secretário.

c) A votação será por escrutínio secreto.

d) Cada sócio com direito ao voto terá um só voto por cada candidato. Nenhum sócio terá direito a votar por procuração. Havendo igualdade de votos de que resulte empate, o presidente da assembleia anual desempatará, dando nesse caso o seu voto de qualidade.

20. Quórum da comissão administrativa

O quórum de qualquer reunião da comissão administrativa será de três membros. Quando não haja o quórum dentro de 20 minutos a contar da hora marcada, a reunião será adiada para outro dia e hora que for fixado pelos membros presentes e não será necessário o quórum para discutir os assuntos da ordem do dia original na segunda reunião assim convocada.

21. Reuniões da comissão administrativa

Todas as reuniões da comissão administrativa serão convocadas por meio de aviso escrito enviado aos sócios com a antecedência mínima de dois dias ou um aviso confirmado por escrito, tratando-se de casos normais, mas, em caso de urgência, será suficiente um aviso com 24 horas de antecedência para a convocação dessa reunião.

A comissão administrativa reunir-se-á pelo menos uma vez mensalmente, para tratar de assuntos que forem incluídos na ordem do dia, para dar destino a todas as comunicações e referências e para tratar de qualquer outro assunto que for apresentado com a permissão do presidente da reunião.

22. Vagas na comissão administrativa

A comissão administrativa preencherá qualquer vaga que ocorrer durante o ano na sua composição, agregando a si qualquer sócio.

23. Cessação do exercício da comissão administrativa

A comissão administrativa para o período oficial continuará em exercício até que seja nomeada a sua sucessora na assembleia geral anual próxima e tome a entrega das mãos da anterior.

24. Atribuições da comissão administrativa

A comissão administrativa pode exercer todas as suas atribuições da Associação ou fazer todos os actos ou coisas que, nos termos desta Constituição, não tenham de ser feitos pela Associação em assembleia geral, mas nenhuma norma aprovada pela Associação em assembleia geral invalidará qualquer acto anterior da comissão administrativa que seria válida caso essa norma não tivesse sido aprovada. Fica, porém, entendido que a comissão administrativa não poderá, sem o consentimento da Associação em assembleia geral, fazer os seguintes actos:

a) Vender, arrendar ou dar outro destino a todos ou a uma parte importante de todos os bens da Associação;

b) Obter empréstimos, à parte os empréstimos temporários obtidos dos banqueiros da Associação no curso ordinário dos negócios;

c) Contribuir para os fundos de caridade ou outros que não sejam directamente relacionados com os negócios da Associação quaisquer importâncias cujo total, em qualquer ano financeiro, exceda a 5 por cento da receita líquida.

Sem prejuízo das atribuições gerais conferidas pelo último artigo precedente e por forma a não limitar ou restringir essas atribuições de qualquer modo, e sem prejuízo das outras atribuições conferidas por esta Constituição, mas sujeitas às restrições contidas no último artigo precedente, declara-se por este meio que a comissão administrativa terá as seguintes atribuições, a saber:

1) Pagar e lançar na conta da receita ou capital da Associação todas as despesas legalmente feitas para e em nome da Associação;

2) Comprar ou adquirir de outro modo para a Associação quaisquer bens, direitos ou privilégios que a Associação esteja autorizada a adquirir, pelo ou segundo o preço ou compensação e geralmente mediante as condições e cláusulas que a comissão administrativa achar convenientes; e em qualquer dessas compras ou outra aquisição aceitar o título que os membros da comissão administrativa creiam ou sejam aconselhados a crer como razoavelmente satisfatório;

3) — At their discretion, to pay for any property, rights or privileges acquired by or services rendered to the Association either wholly or partially in cash or in securities;

4) — To secure the fulfilment of any contracts or engagements entered into by the Association by mortgage or charge of all or any of the property of the Association in such manner as the Managing Committee thinks fit;

5) — To appoint any person to accept and hold in trust for the Association any property belonging to the Association or in which it is interested; or for any other purposes, and to execute and do all such deeds and things as may be required in relation to any such trust and to provide for the remuneration of such trustee or trustees;

6) — To institute, conduct, defend, compound or abandon any legal proceedings by or against the Association or its officers or otherwise concerning the affairs of the Association and also to compound and allow time for payment or satisfaction of any debts due and of any claims or demands by or against the Association and to refer any differences to arbitration and observe and perform any awards made thereon;

7) — To make and give receipts, releases and other discharges for moneys payable to the Association and for the claims and demands of the Association;

8) — To invest and deal with any moneys of the Association not immediately required for the purposes thereof, upon securities mentioned or referred to in section 20 of The Indian Trusts Act and in such manner as the Managing Committee may think fit and from time to time to vary or realise such investments save all investments shall be made and held in the Association's name;

9) — To determine from time to time who shall be entitled to sign, on this Association's behalf, bills, notes, receipts, acceptances, endorsements, cheques, releases, contracts and documents and to give the necessary authority for such purposes;

10) — To distribute by way of bonus amongst the staff of the Association and to give any officer or other person employed by the Association a commission of the profits of any particular business or transaction; and to charge such bonus or commission as part of the working expenses of the Association;

11) — To provide for the welfare of employees or ex-employees of the Association and wives, widows and families or the dependents or connections of such persons, by grants of money, pensions, gratuities, allowances, bonus or other payments or by creating and from time to time subscribing or contributing to provident and other associations, institutions, funds or trusts and/or by providing or subscribing or contributing towards places of instruction and recreation, hospitals and dispensaries, medical and other attendance or other assistance as the Managing Committee shall think fit; and to subscribe or contribute or otherwise to assist or to guarantee money to charitable, benevolent, religious, scientific, national or other institutions or objects which shall have any moral or other claim either by reason of locality of operation or of public and general utility or otherwise;

12) — To appoint and at discretion, remove or suspend such managers, secretaries, assistants, clerks and servants, temporary or permanent, as the Managing Committee may from time to time think fit and to determine their powers, duties and fix their salaries, emoluments or remuneration;

13) — To comply with the requirements of any local law which, in the opinion of the Managing Committee, shall, in the interests of the Association be necessary or expedient to comply with;

14) — At any time and from time to time to appoint any person or persons to be Attorney or Attorneys of the Association for such purposes and with such powers, authorities and discretions and for such period and subject to such conditions as the Managing Committee may from time to time think fit and any such appointment may be made in favour of any member or members of the Managing Committee or the Association.

Such power of Attorney may contain such powers for the protection or convenience of persons dealing with such Attorneys as the Managing Committee may think fit and may contain powers enabling any such attorneys as aforesaid to sub-delegate all or any of the powers, authorities and discretion for the time being vested in them.

3) Segundo o seu arbitrio, pagar por quaisquer bens, direitos ou privilégios adquiridos pela Associação ou pelos serviços prestados à mesma, quer integral quer parcialmente, em dinheiro de contado ou por meio de títulos de crédito;

4) Garantir o cumprimento de quaisquer contratos ou compromissos feitos pela Associação mediante hipoteca ou onus sobre todos ou quaisquer dos bens da Associação, pela forma como a comissão administrativa achar conveniente;

5) Nomear qualquer pessoa para aceitar ou reter em «trust» por parte da Associação, quaisquer bens pertencentes à Associação ou aqueles em que ela esteja interessada ou para quaisquer outros fins e executar e fazer todos os escritos e coisas que sejam necessárias em relação a qualquer desses «trusts» e providenciar sobre a remuneração desses «trusts» ou «trustees»;

6) Instaurar, continuar, defender, conciliar ou desistir de quaisquer procedimentos legais instaurados por ou contra a Associação ou seus funcionários ou outros concernentes aos negócios da Associação e também transigir sobre e conceder prazo para pagamento ou satisfação de quaisquer dívidas ou quaisquer pretensões ou exigências feitas pela ou contra a Associação e submeter quaisquer divergências à arbitragem e observar e cumprir quaisquer decisões relativas às mesmas;

7) Passar e entregar recibos, quitações e outras desobrigações quanto às importâncias pagáveis à Associação e quanto às pretensões e exigências da Associação;

8) Empregar e tratar das quantias da Associação que não sejam imediatamente necessárias para os fins da mesma, mediante as garantias mencionadas ou referidas na Secção 20.^a do «Indian Trusts Act» e pela maneira como a comissão administrativa achar conveniente e, de tempos a tempos, alterar esse emprego ou arrecadar as quantias empregadas, ficando entendido que todos os empregos de dinheiro serão feitos e mantidos em nome da Associação;

9) Determinar de tempos a tempos quem terá o direito de assinar, em nome desta Associação, facturas, notas, recibos, aceites, endossos, cheques, quitações, contratos e documentos e conceder a necessária faculdade para tais fins;

10) Distribuir por via de bônus pelo pessoal da Associação e dar a qualquer funcionário ou outra pessoa empregada pela Associação uma comissão dos lucros de qualquer negócio ou transacção especial; e lançar esse bônus ou comissão na conta como parte das despesas de funcionamento da Associação;

11) Prover ao bem-estar dos empregados ou ex-empregados da Associação e das mulheres, viúvas e famílias ou das dependências ou relações dessas pessoas, por meio de concessões em dinheiro, pensões, gratificações, subvenções, bônus ou outros pagamentos ou estabelecendo e de tempos a tempos subscvendo ou contribuindo para associações de previdência e outras instituições, fundos ou «trusts» ou provendo ou subscvendo ou contribuindo para locais de instrução e recreio, hospitais e dispensários médicos e para outra assistência, segundo a comissão administrativa achar conveniente; e subscver ou contribuir ou auxiliar de outro modo ou garantir dinheiro a instituições de caridade, beneficência, religiosos, científicos, nacionais ou outras instituições ou objectivos que tenham algum direito moral ou outro em razão da localidade da sua actividade, ou de utilidade pública e geral ou outra;

12) Nomear e dispensar ou suspender segundo o seu livre arbitrio quaisquer gerentes, secretários, assistentes, empregados e serventuários, temporários ou permanentes, segundo a comissão administrativa de tempos a tempos achar conveniente, e determinar as suas atribuições, obrigações e fixar os seus vencimentos, emolumentos ou remunerações;

13) Cumprir os preceitos de qualquer legislação local que, na opinião da comissão administrativa, seja necessário ou conveniente cumprir no interesse da Associação.

14) Em qualquer tempo e de tempos a tempos nomear qualquer pessoa ou pessoas como procurador ou procuradores da Associação, para os fins e com os poderes, faculdades e atribuições e pelo período e sujeitar às condições que a comissão administrativa de tempos a tempos achar convenientes, e qualquer dessas nomeações poderá ser feita a favor de qualquer membro ou membros da comissão administrativa ou da Associação.

Esse instrumento de procuração poderá conter os poderes para a protecção ou conveniência de pessoas que estiverem em relação com esses procuradores, segundo a comissão administrativa achar conveniente e pode conter faculdades que habilitem esses procuradores a substabelecerem todos ou quaisquer dos poderes, faculdades e atribuições que ao tempo lhes tiverem sido concedidos.

To enter into all such negotiations and contracts and rescind and vary all such contracts and execute and do all such acts, deeds and things in the name and on behalf of the Association as the Managing Committee considers expedient.

15) — Generally and from time to time, and at any time, to authorities, empower, or delegate to (with or without powers of such delegation) any officer or officers or employees for the time being of the Association, any of Powers, authorise or discretions for the time being vested in the Managing Committee by this Constitution, subject to such restrictions or conditions, if any, as the Managing Committee may think proper;

16) — To select, from time to time, or any time, delegate or delegates as representatives or correspondents in foreign markets or nominate representatives; delegates or advisers to represent the Association in any Government, public or private body or any institution, send out trade missions and to formulate, to suggest policy or policies on matters as affecting internal trade, export trade or commerce and generally to take all steps, to do all such acts or things as are required to carry out the provisions and objects of this Association.

25. Accounts

1) The Managing Committee shall cause to be kept proper books of account with respect to:

a) All sums of money received and expended by the Association and the matters in respect of which the receipts and expenditure take place.

b) The assets and liabilities of the Association.

The books of account shall be kept at the Registered office or at such place or places as the Managing Committee thinks fit and shall be open to inspection to any member of the Managing Committee during business hours.

2) The Managing Committee shall from time to time determine whether and to what extent and at what times and places and under what conditions or regulations, the accounts and books of the Association and any of them shall be open for inspection of Members not being members of the Managing Committee and no member (not being a member of the Managing Committee) shall have any right of inspecting any accounts or book or document of the Association except as authorised by the Managing Committee or by the Association in General Meeting.

3) At least once in each year, the Managing Committee shall lay before the Annual General Meeting of the Association an audited Income & Expenditure Account and a Balance Sheet, containing a summary of the property and assets and of the Capital and Liabilities of the Association drawn up as at the close of the official year.

4) Every such Balance Sheet shall be accompanied by a Report of the Managing Committee as to the state of affairs of the Association and shall contain fullest information. The Report of the Managing Committee shall be signed by not less than two members of the Managing Committee, one of whom shall be the President. The Balance Sheet and Income and Expenditure Account shall be signed by all Members of the Managing Committee;

5) Auditor's report shall be read before the Association in General Meeting and shall be open to inspection by any member of the Association.

6) Documents and Notices:

a) A document or notice may be served or given by the Association on any member or an officer thereof either personally, by hand delivery or by sending it by post to him to the address supplied by him to the Association for serving documents or notices to him.

b) Where a document or notice is sent by post, service of the document or notice shall be deemed to be effected by properly addressing, prepaying postage and posting a letter containing the document or notice and such service shall be deemed to have been effected in the case of notice of a Meeting at the expiration of fortyeight hours after a letter containing the notice is posted and in any other case, at the time at which the letter would be delivered in the ordinary course of post.

c) All documents or notice to be served on or given by Members to the Association or any officer thereof shall be served or given by sending it to the Association at the Registered Office of the Association by post under a certificate

Entrar em todas as negociações, contratos, rescindir e alterar todos os contratos e executar e fazer todos os actos, escritos e cousas em nome e por parte da Associação segundo a comissão administrativa a achar conveniente.

15) Geralmente e de tempos a tempos e em qualquer tempo, autorizar, dar faculdades a ou delegar em (com ou sem poderes para semelhante delegação) qualquer funcionário ou funcionários que o forem ao tempo da Associação qualquer ou quaisquer dos poderes, faculdades ou atribuições que ao tempo forem concedidos à comissão administrativa por esta Constituição, sob as condições ou mediante as cláusulas, caso haja, que a comissão administrativa ache convenientes.

16) Seleccionar, de tempos a tempos ou em qualquer tempo, ou delegar em uma ou mais pessoas, como representantes ou correspondentes nos mercados estrangeiros ou nomear representantes, delegados, ou consultores para representar a Associação, junto de qualquer Governo, organismo público ou particular ou qualquer instituição, enviar para fora missões comerciais e formular, sugerir a orientação ou orientações sobre matérias que afectem tráfico interno, tráfico de exportação ou comércio e geralmente tomar todas as medidas, fazer todos os actos ou coisas que sejam necessários para a realização das disposições e fins desta Associação.

25. Contas

1) A comissão administrativa providenciará para que sejam mantidos livros apropriados de contas respeitantes a:

a) Todas as quantias recebidas e despendidas pela Associação e as matérias a respeito das quais os recebimentos e as despesas dessas quantias tiverem lugar.

b) O activo e o passivo da Associação.

Os livros de contas serão conservados no escritório registado ou em tal outro local ou locais que a comissão administrativa achar conveniente ou convenientes e estarão patentes ao exame de qualquer membro da comissão administrativa durante o horário de serviço.

2) A comissão administrativa determinará, de tempos a tempos, se e até que limite e em que lugar ou lugares e tempo ou tempos e em que condições ou sob que disposição, as contas e livros da Associação ou qualquer ou quaisquer deles ou delas, estarão patentes ao exame dos sócios que não sejam membros da comissão administrativa e nenhum sócio (que não seja membro da comissão administrativa) terá qualquer direito de examinar qualquer ou quaisquer contas ou livros ou documentos da Associação salvo se for autorizado pela comissão administrativa ou pela Associação em assembleia geral;

3) Pelo menos uma vez em cada ano, a comissão administrativa apresentará perante a assembleia geral anual da Associação uma conta de receita e despesa e balancete, examinados pelos auditores, contendo um sumário dos bens e activo e capital e obrigações da Associação actualizado até o fim do ano oficial;

4) Cada um desses balancetes será acompanhado de um relatório da comissão administrativa sobre o estado dos negócios da Associação e conterá informações as mais completas. O relatório da comissão administrativa será assinado pelo menos por dois membros da comissão administrativa, um dos quais será o presidente. O balancete e a conta de receita de despesa serão assinados por todos os membros da comissão administrativa;

5) O relatório dos auditores será lido perante a Associação em assembleia geral e estará patente ao exame de qualquer sócio da Associação.

6) Documentos e avisos:

a) Um documento ou aviso pode ser notificado ou dado a qualquer sócio ou funcionário da Associação quer pessoalmente, sendo entregue por mão, quer remetido ao mesmo pelo correio para o endereço fornecido por ele a Associação para o fim de lhe serem notificados documentos ou avisos;

b) Quando um documento ou aviso for enviado pelo correio, esse documento ou aviso será considerado como notificado quando for devidamente endereçado, com o porte pago, e enviada pelo correio uma carta contendo o documento ou aviso e a notificação será considerada como tendo sido feita, tratando-se de um aviso duma assembleia, expirado o período de quarenta e oito horas depois de ser metida no correio uma carta contendo o aviso, e em qualquer outro caso, no momento em que a carta teria sido entregue no curso ordinário do serviço postal;

c) Todos os documentos ou avisos a serem notificados ou dados pelos sócios à Associação ou qualquer funcionário dela serão notificados ou dados enviando-os à Associação para a sede registada da Associação pelo correio, mediante certifi-

of posting or by Registered Post or by hand delivery at its Registered Office.

26. Minute books

The Managing Committee shall cause to be kept a minute book for regularly recording proceedings of the meetings of this Association or separate minute books or files may be kept for different kinds of proceedings such as General Meetings and meetings of the Managing Committee.

Such minute book (s) shall be open for inspection of any member or members of the Association after giving 12 hours notice in writing to the Secretary. These minutes of the proceeding shall be recorded by the Secretary and in his absence, by another officer of this Association acting on his behalf.

27. Funds of the Association

All moneys and funds of the Association shall be primarily paid into a current account to be opened by the Managing Committee in an approved Bank in the name of the Association. Such accounts shall be operated by either of the President and the Treasurer jointly with the Secretary of the Managing Committee.

28. Expulsion of a member

This Association may expel or disqualify any member who, in the opinion of the Association or its Managing Committee, does any act which is in contravention of the Constitution of the Association or is detrimental to its interests for any reasons, or whose activities are prejudicial to the Association provided that no member shall be so expelled or disqualified unless a resolution to that effect has been passed at a General Meeting of the Association wherein two-thirds of the members present have voted in favour of the said resolution provided a running quorum of seven members is maintained.

29. Notice

Notices required to be given to any members shall be deemed to have been duly given if posted at the member's address appearing in the Register of the members which shall be kept in the office.

30. General indemnity

The Managing Committee or any representatives of the Association appointed for specific purpose (s) shall be indemnified for anything done in a bonafide manner and shall not be personally liable for any bonafide action on behalf of the Association.

31. Members liability

The liability of the members is limited.

Every member of the Association undertakes to contribute to the assets of the Association in the event of the same being wound up during the time that he is a member or within a year afterwards for payment of its debts and liabilities contracted before the time at which he ceased to be a member, and for exceeding of winding up of the same, an amount not exceeding Rs. 1200/- such contribution to be an addition to all subscriptions and other moneys that may have been paid or be payable by him.

If upon winding up or dissolution of the Association there remains after the satisfaction of all debts and liabilities any property or assets whatsoever, the same shall not be paid or distributed among the members of the Association but shall be given or transferred to some other Association or institution having objects altogether or in part similar to the objects of this Association, as may be determined by the members of the Association at or before the time of dissolution.

32. Changes in the Constitution

Any change in this Constitution, alterations in or additions to it or any general modification or rescinding of this Constitution shall be by three-fourth majority of the members present and voting at any special General Meeting called for the purpose with due notice.

To
The Secretary,
The Goa Mineral Ore Exporters' Association,
Panjim.
Dear Sir,

I/We have pleasure in requesting you to enrol me/us as a member/s of your Association. I/We have read the Cons-

cado de remessa ou pelo correio registado ou por meio de entrega pessoal na sede registada.

26. Livros das actas

A comissão administrativa providenciará no sentido de ser mantido um livro de actas para regularmente serem registados os assuntos versados nas reuniões desta Associação ou podem ser mantidos livros de actas separados ou postos para diferentes espécies de assuntos, como os das assembleias gerais e das sessões da comissão administrativa.

Esse livro ou livros de actas estará patente ao exame de qualquer sócio ou sócios da Associação, depois de se avisar o secretário com 12 horas de antecedência. As actas das sessões serão lavradas pelo secretário e, na sua ausência, por outro funcionário da Associação que fizer as suas vezes.

27. Fundos da Associação

Todas as quantias e fundos da Associação terão entrada primeiramente numa conta corrente a ser aberta pela comissão administrativa num Banco aprovado em nome da Associação. Essas contas serão movimentadas quer pelo presidente quer pelo tesoureiro conjuntamente com o secretário da comissão administrativa.

28. Expulsão de um sócio

Esta Associação pode expulsar ou desqualificar qualquer sócio que, na opinião da Associação ou da sua comissão administrativa, praticar qualquer acto em contravenção da Constituição da Associação ou em detrimento dos seus interesses por quaisquer razões, ou cujas actividades sejam prejudiciais à Associação, ficando entendido que nenhum sócio será assim expulso ou desqualificado sem que tenha sido aprovada uma deliberação nesse sentido numa assembleia geral da Associação, em que dois terços presentes tenham votado a favor da mesma deliberação, contanto que seja mantido um quórum de sete sócios.

29. Avisos

Todos os avisos que seja necessário que sejam dados a quaisquer sócios, serão considerados como sendo devidamente dados se forem enviados pela via postal para o endereço do sócio constante do registo dos sócios que será arquivado no escritório.

30. Indemnização geral

A comissão administrativa ou quaisquer representantes da Associação nomeados para qualquer ou quaisquer fins específicos serão indemnizados de qualquer coisa feita de boa fé e não serão pessoalmente responsáveis por qualquer acto feito de boa fé por parte da Associação.

31. Responsabilidade dos sócios

A responsabilidade dos sócios é limitada.

Cada sócio da Associação compromete-se a contribuir para o activo da Associação, no caso de a mesma ser liquidada durante o tempo em que ele for sócio ou dentro de um ano subsequente, para pagamento dos seus débitos e obrigações contraídas antes do tempo em que ele deixou de ser sócio, e para o excesso da liquidação da mesma, uma importância não excedente a 1.200 rupias, devendo tal contribuição ser em aditamento a todas as subscrições e outras quantias que tenham sido pagas ou sejam pagáveis por ele.

Se, após a liquidação ou dissolução da Associação, restar, após a satisfação de todos os débitos ou obrigações, quaisquer bens ou activo, os mesmos ou o mesmo não será pago ou distribuído entre os sócios da Associação, mas será dado ou transferido a qualquer outra Associação ou instituição que tenha fins completamente ou em parte similares aos fins desta Associação, como for determinado pelos sócios da Associação por ocasião ou antes da dissolução.

32. Alterações da Constituição

Qualquer alteração ou alterações desta Constituição ou aditamento ou aditamentos à mesma ou qualquer modificação geral ou rescisão desta Constituição será ou serão feitas pela maioria de três quartos dos sócios presentes, sendo a votação feita numa assembleia geral especial convocada para tal fim, com o devido aviso.

Ao
Secretário da
«The Goa Mineral Ore Exporters' Association»,
Panjim.
Ex.^{ma} Senhor,

Eu/Nós tenho/temos o prazer de pedir a V. ... que me/nós inscreva como sócio/sócios da vossa Associação. Eu/Nós

titution of the Association and agree to abide by the same. I/We herewith remit Rs. ... towards my/our admission fee and Rs. ... towards my/our annual subscription.

Yours faithfully,
(Designation)

Place ...
Date ...

1. Name of Individual Firm, or Company.
2. Nature of business.
3. Name (in full) of the person who will be the representative.
4. Full address.
5. Telephone No.
6. Telegraphic address.
7. Signature of the proposing member.
8. Signature of the seconding member.

Note:—The above application was approved by the Managing Committee of the Assocn. at their meeting held on 196.

Directorate of Civil Administration Service, Panjim, 12th June, 1963. — The Director, *Sripad Anant Sinai Nadkarni*.

ORDER

WWD/4/63

Whereas the execution of the «Waterworks Scheme for Mapuça, Bicholim, Tivim and Assonora» and «Sewage and Sewerage Scheme for Panjim Town» is deemed to be urgent, and whereas the Department most suitable to deal with such schemes is the Water Works Department not only for Waterworks but also for Sewage and Sewerage Schemes, the following order is notified;

In exercise of the powers conferred by clause 2 and 3 of the Goa, Daman and Diu (Administration) Removal of Difficulties Order, 1962, and notwithstanding anything in the contrary contained in any law for the time being in force within this Territory;

The powers of the Water Works Department defined by «Diploma Legislativo» no. 1636, of 12th April, 1956, are hereby extended to deal with the execution of the said two schemes, till a final reorganization of Technical Services comes into force.

The Water Works Department shall present a staff cadre necessary for the execution of these two schemes in due course.

By order and in the name of the Lieutenant Governor of Goa, Daman and Diu.

A. F. Couto, Development Commissioner.
Panjim, 5th June, 1963.

ORDER

DF-58-LND-63/12827

Sanction is hereby accorded to the creation of the following posts under the Land Survey Department with immediate effect for a period of six months:

- | | |
|-----------------|------------------------------------|
| 1 clerk | Rs. 110-3-131-4-155-EB-4-175-5-180 |
| 2 Typists | — do — |
| 1 Peon | Rs. 70-1-80-EB-1-85. |

By order and in the name of the Lieutenant Governor of Goa, Daman and Diu.

A. F. Couto, Development Commissioner.
Panjim, 11th June, 1963.

tenho/temos lido a Constituição da Associação e concordo/ /concordamos em ser/sermos fiél/fiéis à mesma. Remeto/Remetemos junta a quantia de Rps. ... como minha/nossa jóia de admissão e Rps. ... como a minha/nossa subscrição anual.

De V. fielmente,
(Designação)

Localidade ...
Data ...

1. Nome do Indivíduo, Firma ou Companhia.
2. Natureza de negócio.
3. Nome (inteiro) da pessoa que será o representante.
4. Endereço completo.
5. Número do telefone.
6. Endereço telegráfico.
7. Assinatura do sócio proponente.
8. Assinatura do sócio que secunda.

Nota:—A petição supra foi aprovada pela comissão administrativa da Associação na sua reunião havida em ... 196....

Direcção dos Serviços de Administração Civil, em Goa, 12 de Junho de 1963. — O Director, *Sripad Anant Sinai Nadkarni*.

Portaria

WWD/4/63

Considerando que é urgente a execução dos projectos de abastecimento de água a Mapuça, Bicholim, Tivim e Assonora, e de esgotos da cidade de Goa;

Atendendo a que o Serviço Público mais indicado para tratar de tais sistemas são os Serviços de Abastecimento de Água não só para obras de abastecimento de água mas também para as obras de esgotos;

Usando das faculdades conferidas pelo artigo 2.º conjugado com o artigo 3.º de «The Goa, Daman and Diu (Administration) Removal of Difficulties Order, 1962», e, sem embargo do disposto em qualquer lei presentemente em vigor neste território, determino o seguinte:

Os poderes conferidos aos Serviços de Abastecimento de Água pelo Diploma Legislativo n.º 1636, de 12 de Abril de 1956, são por este meio ampliados para tratar da execução dos dois projectos acima referidos até que entre em vigor a reorganização final dos Serviços Técnicos.

Os Serviços de Abastecimento de Água deverão apresentar, oportunamente, o quadro do pessoal necessário para a execução destes dois projectos.

Por ordem e em nome do Governador-tenente de Goa, Damão e Dio.

A. F. Couto, Comissário de Fomento.
Pangim, 5 de Junho de 1963.

Portaria

DF-58-LND-63/12827

É autorizada, com efeito imediato, a criação dos seguintes lugares na Repartição de Agrimensura, por período de seis meses:

- | | |
|-----------------------|-------------------------------------|
| 1 amanuense | Rps. 110-3-131-4-155-EB-4-175-5-180 |
| 2 dactilógrafos | Idem |
| 1 servente | Rps. 70-1-80-EB-1-85. |

Por ordem e em nome do Governador-tenente de Goa, Damão e Dio.

A. F. Couto, Comissário de Fomento.
Pangim, 11 de Junho de 1963.

ORDER

GAD/74/63/13255

Whereas the Government of the Union Territory of Goa, Daman and Diu is satisfied that the place more particularly described in the schedule hereunder, must be declared a «Prohibited Place», as defined by Clause (8) Section 2 of the Indian Official Secrets Act, 1923.

Now therefore, in exercise of the powers conferred by the Defence of India Rules, 1962, I hereby declare the place described in the schedule hereunder written to be a «Prohibited Place» for the purpose of Rule 6 of the Defence of India Rules, 1962.

The Schedule hereinbefore referred to

The area of the Marmagao harbour west of the line joining the following:

(a) From eastern edge of the Port Signal Station to the Seamen Cross.

(b) From the Seamen Cross and from 10 metres west and along the port road to the junction of the ring road.

(c) From the road junction to 50 metres west of the residence of Shri Sebastian Costa and surrounding the Mormugão village and joining the eastern ring road.

(d) Along the eastern ring road to the junction of the Mormugão headland road and down the cliff east of 10 metres from the water spring.

THE LIEUTENANT GOVERNOR

T. Sivasankar

Panjim, 15th June, 1963.

Portaria

GAD/74/63/13255

Atendendo a que o Governo do território da União, de Goa, Damão e Diu, acha conveniente declarar a localidade a seguir descrita, como «Área Proibida», conforme se acha definido na alínea (8) do artigo 2.º do «Indian Official Secrets Act, 1923».

Usando das faculdades conferidas por «The Defence of India Rules, 1962», declaro a localidade a seguir descrita, como «Área Proibida», para os fins da norma n.º 6 do «The Defence of India Rules, 1962».

Descrição da área acima referida

A área do Porto de Mormugão ao oeste da linha ligando o seguinte:

(a) Do extremo este da estação semafórica do porto à cruz dos marinheiros.

(b) Da cruz dos marinheiros e de 10 metros ao oeste e ao longo da estrada do porto até ao entroncamento da estrada circundante.

(c) Do entroncamento a 50 metros ao oeste da residência do Sr. Sebastião Costa, que circunda a aldeia de Mormugão e ligando a estrada circundante ao este.

(d) Ao longo da estrada circundante ao este até ao entroncamento da estrada que se dirige ao cabo de Mormugão e que prossegue pela encosta abaixo ao este, a distância de 10 metros da nascente de água.

O GOVERNADOR-TENENTE

T. Sivasankar

Pangim, 15 de Junho de 1963.